



## -Hepatites Virais -

Nº 7/2024

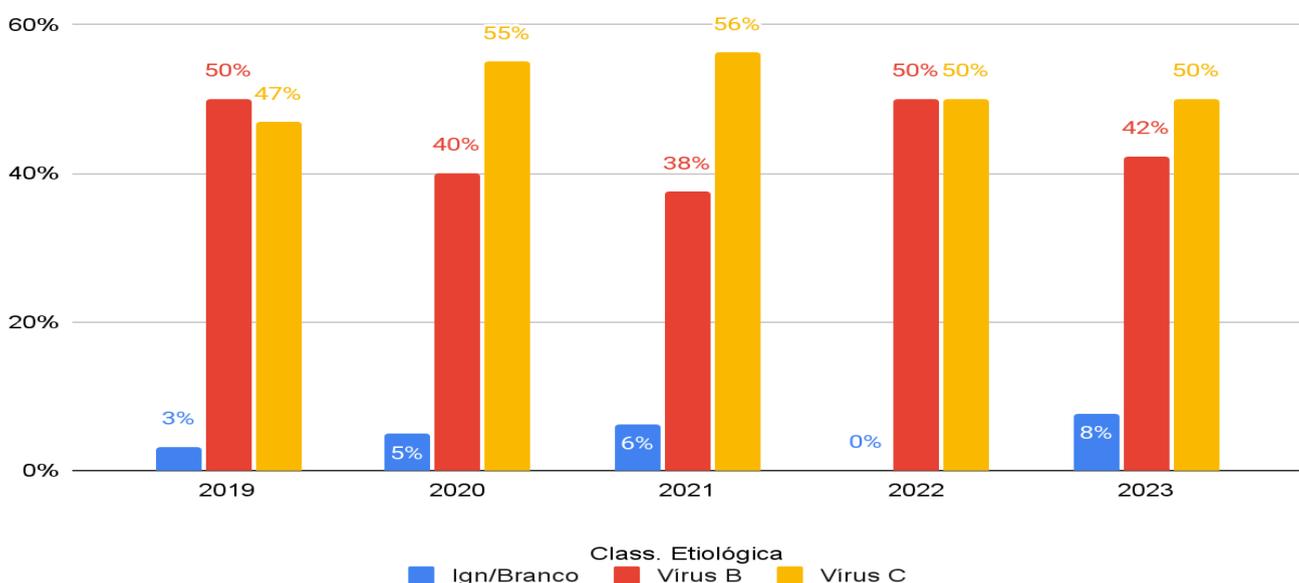
As hepatites virais são doenças de notificação compulsória de acordo com a Portaria GM/MS n.º 3.418, de 31 de agosto de 2022, com isso, na ocorrência de casos confirmados, estes devem ser informados, por meio do preenchimento da ficha de notificação e investigação de hepatites virais, e registrados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (Sinan). (Brasil, 2023)

O objetivo do documento é auxiliar na realização de análises do contexto epidemiológico dos territórios e contribuir para as definições de estratégias de resposta às hepatites virais em todo o país.

Este Boletim tem como objetivo apresentar para os profissionais de saúde e comunidade a situação epidemiológica atualizada das Hepatites virais de 2019 a 2023 em Ribeirão das Neves, detalhadas por ano no diagnóstico da doença. Este documento contribuirá para as definições de estratégias de resposta às hepatites virais no município.

### Cenário epidemiológico das hepatites virais em Ribeirão das Neves

Gráfico 1 – Proporção das hepatites virais por classificação etiológica de residentes de Ribeirão das Neves, diagnosticados de 2019 a 2023.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS. Dados atualizados em 13/06/2024 e sujeitos a alterações.

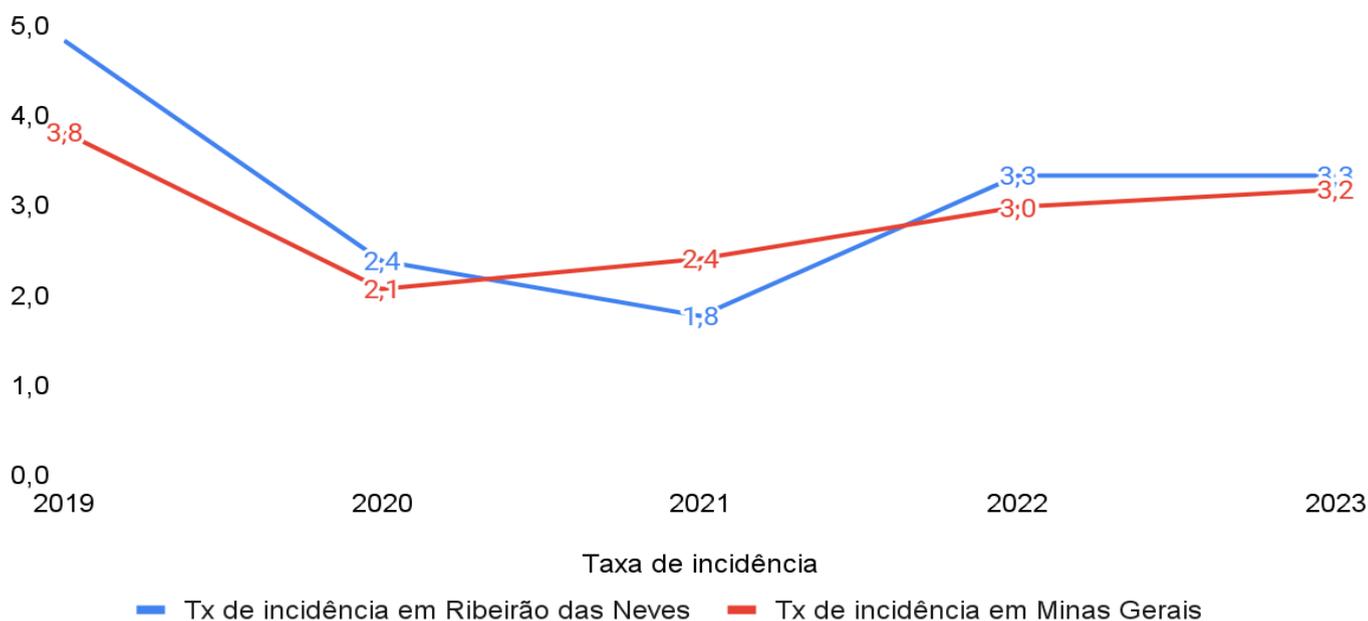
De 2019 a 2023, 113 pacientes tiveram a confirmação clínico epidemiológico e clínico-laboratorial de Hepatites Virais em residentes de Ribeirão das Neves. A Hepatite Viral ocasionada pelo vírus C foi responsável por 50%, seguido pelo vírus B com uma proporção de 46% de todos os diagnósticos por hepatites virais. Houve casos confirmados ignorado a sua classificação etiológica, mas este representou 4% de todas as notificações.

Em termos de proporções, a hepatite causada pelo Vírus C apresentou maiores proporções em diagnósticos nos anos de 2020 e 2021.

Não foram notificados entre os diagnosticados, no período, as hepatites virais ocasionadas pela Hepatite A e D, como também casos com duas classificações etiológicas.

## Epidemiologia da hepatite B em Ribeirão das Neves

Gráfico 2 –Taxa de detecção de Hepatite B em residentes de Ribeirão das Neves e Minas Gerais, diagnosticados entre 2019 a 2023, por 100.000 habitantes.

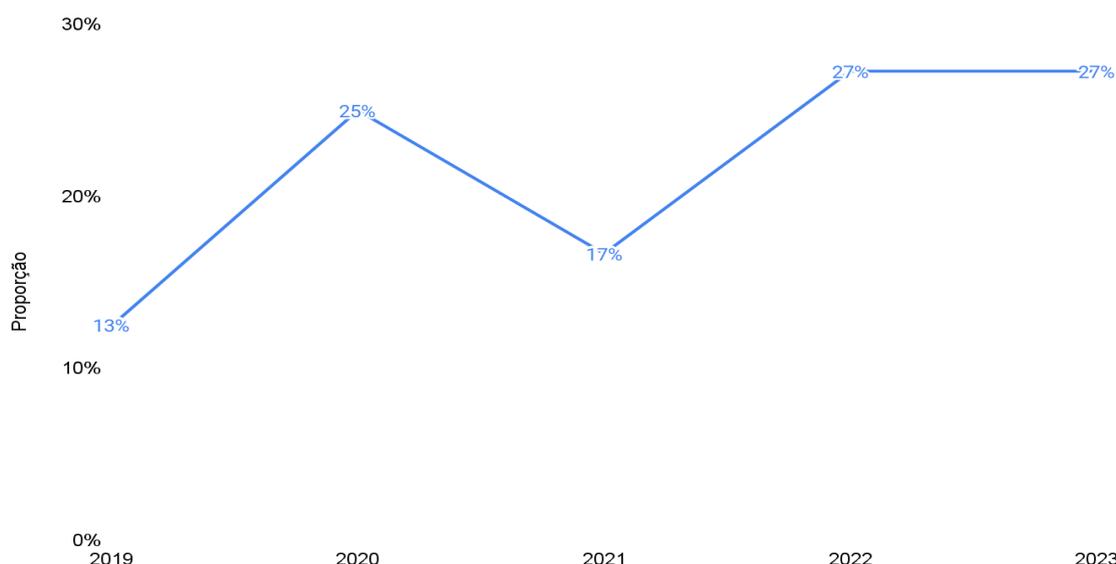


Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves e SiNAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Dados atualizados em 13/06/2024 e sujeitos a alterações.

De 2019 a 2023, 52 pacientes residentes de Ribeirão das Neves tiveram o diagnóstico de Hepatites virais causada pelo vírus B, destes 19,2% (n: 10) receberam o diagnóstico no município. No mesmo período, 3.033 mineiros receberam o diagnóstico.

Comparando as séries históricas das taxas de detecção no período de 2019 a 2023 (Gráfico 2), podemos perceber que não há uma discrepância nos valores entre os anos. De 2019 a 2020 as séries históricas de Ribeirão das Neves e Minas Gerais apresentaram quedas de 50% e 44,7% respectivamente. Em 2021, Ribeirão das Neves manteve uma queda de 25% e Minas Gerais inicia um aumento de 14,3%, todos em relação ao ano de 2020. Em 2022, Ribeirão das Neves retoma o aumento mantendo em 2023 uma proporção de 83,3%. O estado mantém o aumento até 2023, com uma proporção de 33,3% em relação ao ano de 2021.

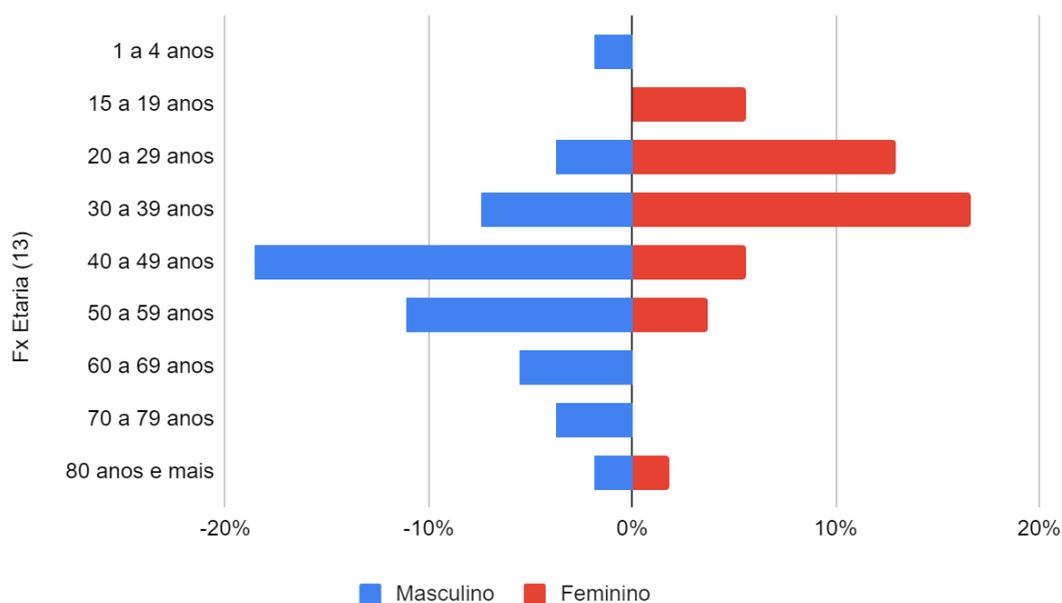
Gráfico 3 - Proporção de casos confirmados de Hepatite B em gestantes do total de casos confirmados de residentes de Ribeirão das Neves, diagnosticados entre 2019 a 2023.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS. Dados atualizados em 13/06/2024 e sujeitos a alterações.

As gestantes representaram 69% (n:11) dos diagnósticos no período, de residentes de Ribeirão das Neves. De 2019 a 2022, segundo o gráfico 3, houve oscilação entre as proporções, mantendo estável no ano de 2023.

Gráfico 4 – Sexo e faixa etária dos casos confirmados de Hepatites B residentes em Ribeirão das Neves, diagnosticados entre 2019 a 2023.

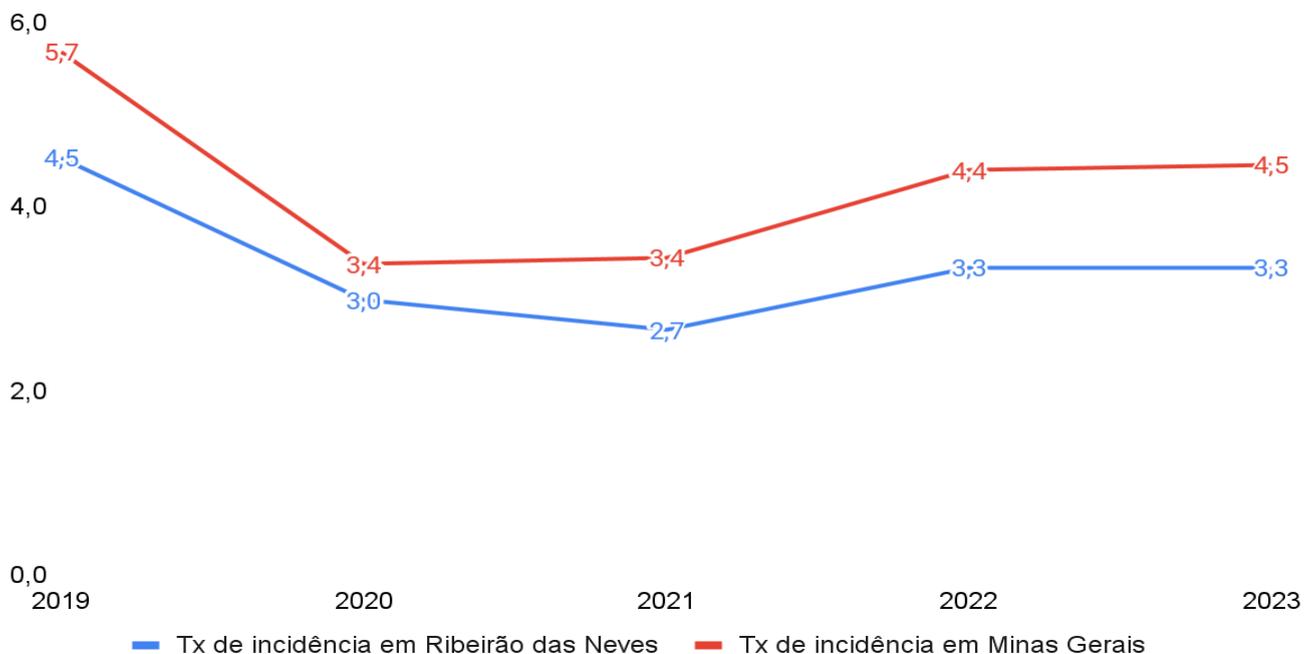


Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS. Dados atualizados em 13/06/2024 e sujeitos a alterações.

O gráfico 4 apresenta o perfil de detecção dos casos novos de Hepatite B em termos de sexo e faixa etária. O sexo masculino representou 54% de todas as notificações e o feminino uma proporção de 46%. Dentre o sexo masculino, a faixa etária com maior proporção está entre a população masculina de 40 a 49 anos, com 19,2%. Entre a população feminina, a faixa etária de 20 a 39 representou a maior proporção, com 28%, sugerindo co relação com um número elevado de mulheres diagnosticadas com hepatite B durante a gestação.

## Epidemiologia da hepatite C em Ribeirão das Neves

Gráfico 5 –Taxa de detecção de Hepatite C em residentes de Ribeirão das Neves e Minas Gerais, diagnosticados entre 2019 a 2023.



Fonte: SINAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves e SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Dados atualizados em 13/06/2024 e sujeitos a alterações.

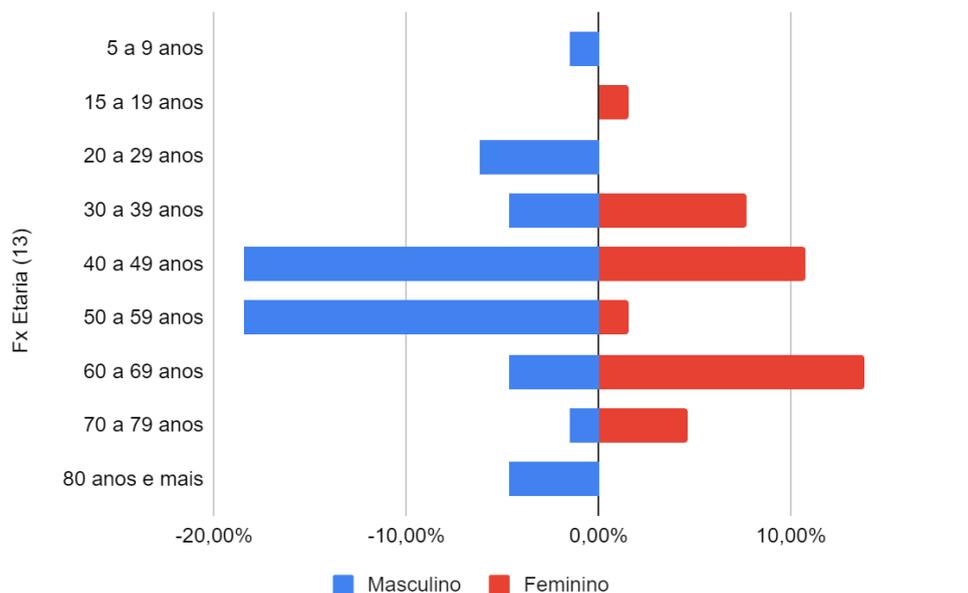
De 2019 a 2023 foram diagnosticados 56 casos novos de Hepatite C em Ribeirão das Neves e 4478 no Estado de Minas Gerais.

Podemos perceber que o perfil das taxas de detecção de Ribeirão das Neves e Minas Gerais estiveram bem próximas nos anos de 2019 a 2020 e de 2021 a 2023, como podemos ver no gráfico 5. O perfil de quedas e aumentos das taxas, durante o período, foram bem próximas, mas os valores das taxas de incidências em Ribeirão das Neves foram inferiores às taxas do estado de Minas Gerais.

De 2019 a 2020, as taxas de incidência apresentaram uma queda de 33,33%, mantendo a queda em 2021 de 10%. Em 2022 apresentou um aumento de 22,2%, mantendo em 2023.

Dos 56 diagnósticos de Hepatite C, 12 foram diagnosticados nas unidades de saúde de Ribeirão das Neves, uma proporção de 21,4%.

Gráfico 6 – Sexo e faixa etária dos casos confirmados de Hepatites B residentes em Ribeirão das Neves, diagnosticados entre 2019 a 2023.



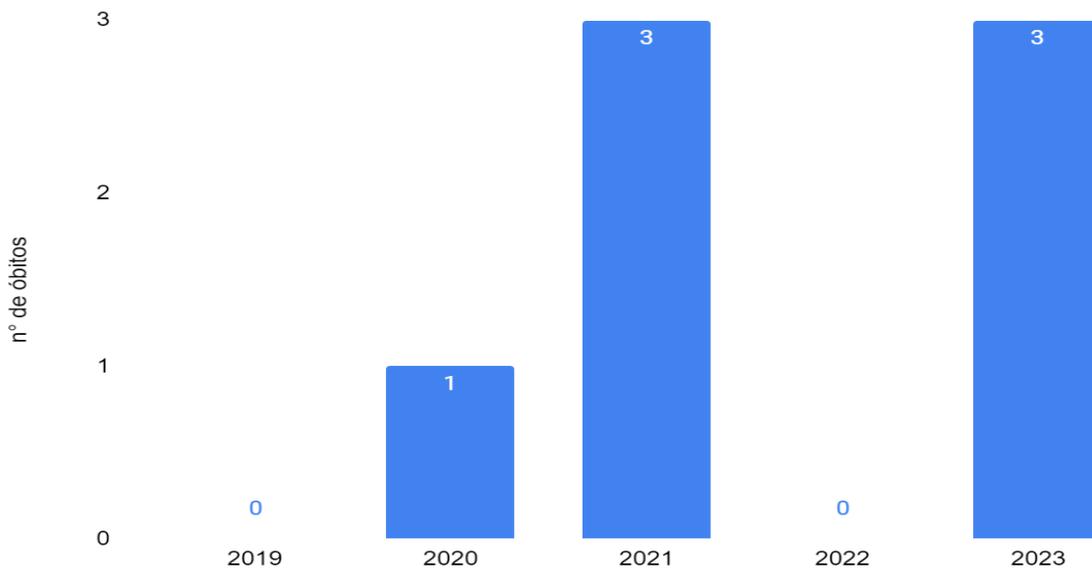
Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS. Dados atualizados em 13/06/2024 e sujeitos a alterações.

O público masculino representou 57% (n: 32) e o feminino representou 43% (n:24) dos diagnósticos de Hepatite C de 2019 a 2023.

As faixas etárias com maiores proporções estão entre as idades de 40 a 69 anos.

## Mortalidade por Hepatites Virais em Ribeirão das Neves

Gráfico 7 – Número de óbitos por hepatites virais agudas e crônicas (CID-10 B16, B18 e B19), em residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



Fonte: SINAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 20/06/2024 e sujeitos a alterações.

De 2019 a 2023, houveram 7 óbitos por Hepatites Virais, sendo que 5 foram por Hepatite viral crônica, 01 óbito por Hepatite aguda B e 01 óbito por Hepatite Viral não especificada.

Referência:

BRASIL. Boletim Epidemiológico - Hepatites Virais 2023. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde; Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis e Ambiente. Número Especial | Jul. 2023 - versão eletrônica.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves  
Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde  
Núcleo de Geoinformação em Saúde  
ARDIP/ Programa Municipal de DST/AIDS  
27/06/2024

